

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Costa/Alesp



Deputado Dirceu Dalben, autor do projeto

PL obriga retirada de cabos inutilizados em postes

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou, em 25 de novembro, o Projeto de Lei 286/2025, do deputado Dirceu Dalben (Cidadania), que obriga concessionárias e permissionárias de serviços públicos a remover cabos e fiações aéreas excedentes ou sem uso. A medida abrange empresas de energia elétrica, telefonia, internet e TV a cabo. O texto determina que as companhias sejam notificadas para realizar, em até 30 dias, vistoria e readequação das redes, retirando cabos inutilizados e reorganizando os que permanecem em operação. O objetivo é aumentar a segurança, melhorar a organização urbana e evitar impactos ambientais.

Bilac recebe R\$ 100 mil para saúde

O deputado Vitão do Cachorrão (Republicanos) destinou uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil ao município de Bilac (SP). O recurso, já disponível na conta da prefeitura, será aplicado na área da saúde para a compra de equipamentos. A solicitação foi feita pelo prefeito Loureiro (Republicanos), pelo vice-prefeito Renan Battagello (Republicanos) e por vereadores da cidade.

Larissa Navarro/Alesp



Horário de visitação da exposição é das 8h às 20h

Assembleia Legislativa exhibe mostra sobre cultura armênia

A Assembleia Legislativa de São Paulo exhibe até sexta-feira (5) a mostra Armênia Viva – História, Cultura e Tradição de um povo milenar. Solicitada pelo deputado Agente Federal Danilo Balas (PL), a exposição reúne 20 fotografias de Davit Hakobyan sobre a história e a cultura armênia. A visitação é gratuita no Espaço Cultural V Centenário, no andar Monumental do Palácio 9 de Julho. A mostra, promovida em parceria com a Embaixada da Armênia, o Consulado Honorário e a Ugab Brasil, celebra os 34 anos de independência do país. Entre os destaques estão imagens sobre o genocídio armênio de 1915.

Spray de pimenta para autodefesa

O deputado estadual Márcio Nakashima (PL) apresentou um projeto de lei que regulamenta a venda e o uso de sprays de extratos vegetais, como o spray de pimenta, para autodefesa feminina. A proposta está em análise em comissão. O texto prevê regras para comercialização e controle do produto e estabelece fornecimento gratuito para mulheres com medida protetiva, com ressarcimento dos custos pelo agressor.

Notas de corte

Os candidatos ao vestibular 2026 da Fuvest já podem conferir as notas de corte dos cursos da USP. Medicina segue com a maior nota, 80, considerando todas as modalidades. A Fuvest informou que a questão de Matemática anulada na 1ª fase teve o ponto atribuído a todos os presentes.

Obras da Educação

Entre janeiro de 2023 e outubro de 2025, o governo estadual aplicou R\$ 2,9 bilhões em infraestrutura de escolas e creches, com 6.229 obras concluídas em 3.249 prédios escolares, abrangendo 551 municípios, ou 85,4% das cidades do estado. Atualmente, 900 obras estão em andamento.

Emenda destinada

Mais de R\$ 5 milhões em emendas parlamentares foram destinados à ampliação, modernização e fortalecimento da rede de saúde em 22 municípios paulistas, incluindo Águas da Prata, Cajamar, Campos do Jordão, Ibitinga, Leme, Mongaguá e Rio Claro. Os recursos serão aplicados em hospitais.

Fecomercio aborda

No dia 24, representantes da FecomercioSP se reuniram com o vice-presidente Geraldo Alckmin para tratar de medidas que podem afetar custos e competitividade da indústria e do varejo. O encontro abordou especificamente a investigação antidumping sobre malhas de poliéster da China.

Vendas caem 10,5%

As vendas reais da indústria de São Paulo registraram queda de 10,5% em outubro, reflexo de vendavais e fortes chuvas no final de setembro. Os salários reais médios caíram 0,4%, enquanto as horas trabalhadas na produção tiveram leve alta de 0,1%. O NUCI subiu de 78,2% para 79,4%.

Saúde do Homem

Homens a partir de 50 anos já podem solicitar consultas de cardiologia e urologia pelo aplicativo Poupa-tempo SP.GOV.BR. A ação integra o programa “Filho que ama, leva o pai ao AME”, da Secretaria de Estado da Saúde, e tem como objetivo ampliar o acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce.



Evento reuniu entidades que promovem educação

Alesp debate ações contra avanço do uso de cigarros eletrônicos

Projeto estimula políticas de enfrentamento ao tabaco

Por Ana Laura Gonzalez

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo sediou, na quinta-feira (27), uma reunião do projeto Municípios Parceiros no Controle do Tabagismo, iniciativa voltada ao incentivo de políticas públicas municipais de combate ao uso de tabaco e nicotina. O encontro, promovido pela deputada Marina Helou (Rede), teve como tema central o crescimento do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes e jovens adultos. Mantido pela Associação Brasileira de Defesa do Paciente com Câncer (Oncoguia), em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde e a organização Umane, o projeto busca discutir estratégias de prevenção e enfrentamento ao consumo de produtos derivados de tabaco e nicotina. A iniciativa prioriza o debate em câmaras municipais para a construção de ações educativas em escolas, unidades de saúde, transporte público e outros espaços de comunicação.

De acordo com a presidente da Oncoguia, Luciana Holtz, combater o tabagismo permanece como uma das principais medidas de prevenção ao câncer e a doenças crônicas. “O combate ao tabagismo é um dos pilares mais importantes na prevenção do câncer e de diversas outras doenças crônicas”, afirmou.

A deputada Marina Helou destacou a importância de iniciativas voltadas à proteção de crianças e adolescentes. “Vejo

nessas ações um trabalho consistente para proteger a vida das crianças e adolescentes, que hoje estão expostos. Se existem cânceres preveníveis, é nossa obrigação avançar nessa discussão”, disse.

Preocupação com aumento do consumo

O crescimento do uso de cigarros eletrônicos, especialmente entre jovens, apesar da proibição de comercialização no Brasil, tem motivado preocupação entre especialistas e gestores públicos. Para a diretora da Umane, Thais Junqueira, o país, que historicamente se destacou no controle do tabagismo, enfrenta um retrocesso. “O Brasil foi líder no controle do tabagismo nos últimos 20 anos, reduzindo em 40% o índice de fumantes. De repente, de cinco anos para cá, esse número começou a crescer, o que é muito assustador”, afirmou.

Com o objetivo de frear essa tendência, o programa da Oncoguia tem promovido a capacitação de agentes públicos para ações de conscientização sobre os riscos associados ao tabagismo e ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar. Segundo Luciana Holtz, a atualização das estratégias de controle é essencial. “Se quisermos proteger as novas gerações, é crucial modernizarmos as nossas estratégias. Devemos nos unir para diminuir esse avanço, garantindo políticas públicas compatíveis com a urgência do tema”, declarou ela.